



DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA

Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos

Dr. Francisco Manuel Monteiro de Queiroz

CERIMÓNIA DE TOMADA DE POSSE

Dra. Barbara Gamboa

Dr. Rui Santos

Luanda, 13 de Setembro de 2019.

Senhores empossados,

Senhora Secretária de Estado para os Direitos Humanos e Cidadania

Senhores Directores e Consultores

Caros Colegas

Acabamos de dar posse a dois quadros que esperamos venham trazer valor acrescentado ao nosso Sector.

Nomeamos a Dra. Barbara Ferreira Gamboa para a Direcção Jurídica.

Antes de felicitar a Dra. Barbara, eu quero felicitar o anterior Director Dr. Graciano Kalucango, infelizmente não esta aqui.

O Dr. Graciano Kalucango, teve que pedir a sua demissão para cumprir um objectivo fundamental da sua vida. Ele vai fazer um Doutoramento ligado à carreira académica e portanto com muita pena da nossa parte, cedemos ao pedido de demissão para este fim. Queremos desejar-lhe muitos êxitos na sua carreira académica, Dr. Kalucango.

À Dra. Barbara Ferreira Gamboa, queremos desejar que tenha êxitos na nova tarefa. Vai chefiar uma direcção que tem três departamentos: o Departamento Jurídico e Contencioso, o Departamento da Unidade Técnico de Organização e Gestão da Base de Dados dos PALOPs e o Departamento das Pessoas Colectivas.



A maior parte da actividade da Direcção Jurídica é ocupada por este terceiro departamento, das Pessoas Colectivas. Na verdade podemos afirmar que nove décimos da actividade do Gabinete Jurídico, são ocupados por esta actividade, o que torna o Gabinete Jurídico num verdadeiro órgão de Registro Civil.

São processos de organização e de atribuição de personalidade jurídica às organizações privadas, organizações da Sociedade Civil, aos Sindicatos, às Fundações e às Igrejas.

Alem disso, o Gabinete Jurídico também trata os Processos de Alteração de Nomes e trata também dos Processos de Atribuição de Nacionalidade Angolana a quem o requeira, através da Comissão de Acompanhamento dos Processos de Atribuição de Nacionalidade CAPAN.

Estamos portanto em presença de um gabinete que tem uma forte vocação de registo. O perfil da Dra. Barbara Ferreira tem esse aspecto, tem experiência de registo, ela própria é uma conservadora e estamos convencidos de que o Gabinete Jurídico estará bem servido com uma pessoa com o perfil da Dra. Barbara Ferreira Gamboa.

Acabamos também de nomear o Consultor do Ministro para as Tecnologias de informação e comunicação, o Consultor Rui Santos. Trata-se de uma área que precisa urgentemente de um acompanhamento profissional e de uma pessoa com profunda experiência, conhecimentos alargados de tecnologias de Informação e Comunicação e elevado



sentido patriótico. O Sector da Justiça e Direitos Humanos lida com uma vasta gama de soluções tecnológicas. Não estaremos a errar se dissermos que é dos Departamentos do Executivo, que mais soluções tecnológicas usa.

No Bilhete de Identidade, no Registo Civil, nos vários registos de propriedade, quer predial, quer automóvel, quer outros registos e também na gestão da Unidade de Tratamento Jurídico dos PALOPs. Trata-se de soluções e de equipamentos de alta complexidade, e trata-se naturalmente de equipamentos e soluções de custo muito elevado. Para terem uma ideia, segundo o levantamento que fizemos há pouco tempo, desde o início este sector já consumiu ao Estado para cima de 1 Bilhão e Trezentos Milhões de Dólares em equipamentos e soluções tecnológicas. Em contrapartida, mais de metade da população, não tem Bilhete de Identidade, muito mais de metade da população, talvez mais de dois terços, não tem Registo Civil e o registo de Propriedade Fundiária está a dar os seus primeiros passos e o Registo de automóvel está desorganizado.

Isto alertou-nos para a necessidade de nos capacitarmos internamente para tratar com responsabilidade e com profissionalismo desta importante área da nossa actividade.

Precisamos de ter capacidade de diálogo com os nossos parceiros tecnológicos; precisamos de saber discutir e defender os interesses do Estado com os nossos parceiros tecnológicos e precisamos de ter uma estratégia adequada para este sector.



Estamos confrontados com desafios de curto prazo, nas tecnologias de informação e nas soluções informáticas. Precisamos de modernizar o Registo Civil e Notário, precisamos de fazer a gestão endógena das soluções tecnológicas e dos sistemas informáticos e precisamos de preparar as condições para o governo eletrónico. Não podemos fazê-lo com os nossos conhecimentos jurídicos, não podemos fazê-lo com a nossa curiosidade, não podemos fazê-lo com a nossa boa vontade. Temos que ter assessoria especializada. Temos que ter consultoria com conhecimentos profundos, com experiência comprovada e com sentido patriótico.

Esta é a razão porque decidimos convidar o Consultor Rui Santos, e agradecemos por ter aceite o nosso convite.

O desafio é enorme mas estamos convencidos que juntos vamos vencer.

Aqui trabalhamos todos em equipa, e será como uma equipa que venceremos o desafio tecnológico e informático.

Muito obrigado!

Luanda, 13 de Setembro de 2019.

Francisco Queiroz

Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos

